

Teresa Freitas (Cerâmica)

“Uma lenda...uma flor com sabor a amêndoa”

“...que faz da lenda um misto da realidade e fantasia, com predomínio do segundo elemento...”
(José Viale Moutinho in Portugal Lendário)

O universo lendário português é vasto.

Nele deambulam uma vasta galeria de personagens como; mouros, princesas, reis, santos e um grande número de heróis, que passaram oralmente, ao longo dos séculos até aos nossos dias.

Entre este rico legado, encontra-se a “Lenda das Amendoeiras em Flor”. Lenda de origem perso/andaluza, que chegou ao espaço ibérico aquando da Islamização deste pedaço de território europeu.

Segundo a mesma, um rei mouro, apaixonou-se por uma princesa cristã do Norte Peninsular e cujas saudades da sua terra fizeram que adoecesse. Assim, o jovem rei ordenou a plantação de amendoeiras por terras do sul português, que ao florir deram o aspecto de que a terra se encontrava coberta por um manto de neve.

Em vez da exploração dos aspectos negativos da guerra, de povos escravizados e vilipendiados, a população fabulou o romance, tendo ficado demonstrado que não existem fronteiras culturais e religiosas para o Amor.

Este ecumenismo, tão necessário ao nosso mundo contemporâneo, tão vilmente massacrado por guerrilhas e lutas pela conquista do poder religioso, levado a cabo por grupos extremistas e onde transparece o desejo de respeitar as diferenças em prol de uma paz que teima em existir.

Lenda que também pode ser considerada um baluarte à ecologia, de onde se salienta a partilha de bens comuns e à transformação harmoniosa da paisagem agro-florestal da província Algarvia.

(Teresa Freitas)

